

ata da sessão extraordinária do dia 18 de março de 1961.

dos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e um, às 14 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Itapeá, com a presença dos Vereadores Cassiano Victorino Rodrigues Matheus, Jairine Rodrigues de Lira, José Paulo Filho, Antônio Pereira da Silva, José Roberto Góesardo, José Mogueira, José Ferreira Barbosa e Manoel Francisco Neto, teve início mais uma sessão extraordinária. Declarada a abertura a sessão pelo sr. Presidente, solicitou a palavra o Vereador José Roberto Góesardo

do para comunicar a mesa que se ar-  
fotava da suplência para dar lugar  
ao titulares da cadeira, Vereador Luiz  
Martinho Almágro Teiga e que stando  
presente se interessando em reanunciá-la. A-  
pós assinar o liso de posse a vereadora reanun-  
ciou sua cadeira o Vereador Luiz Martinho  
Almágro Teiga, ouvidos com os  
relâncias do sr Presidente. A seguir o  
sr Presidente anuncia que se encontrava  
Vaga a cadeira do vereador Duz-  
val Menezes de Paiva, licenciado, por não  
ter comparecido e suplente germinado  
Liguarelli, convocado para a substituição.  
Comidais estais e suplente João Roberto Góis  
que ocupa agora a cadeira Vaga-  
da para tomar posse dela, dispensando  
a assinatura do Vereador João Roberto Góis  
do liso de posse porque é nesse já  
o horário assinado uma vez, nessa sessão,  
como suplente do Vereador Luiz Martinho Al-  
mágro Teiga. Por motivo de ordem, a  
juntar-se completar papéis em pauta o sr Pre-  
sidente suspendeu a sessão por dez minu-  
tos. As 14, 50 horas, conferida a posse  
e contando legalidade o sr Presidente abriu  
verdade a sessão as 15 horas. Nada ha-  
vendo no expediente, passou-se para a  
PRIMEIRA DISCUSSÃO. O sr Presidente encaminhou  
a discussão os Balancetes de Entrada, receitas  
e Despesas de 1960, anunciantes que as  
mesmas tiveram aprovação da comissão

Alto S.

de Economia e Finanças por 3x0 votos.  
nenhum dos senhores vereadores se interessou  
pela palavra franquiada, e o presidente encaminhou os referidos balancetes  
à votação, tendo sido aprovados por  
unanimidade de plenários. A seguir foi  
apresentado ao plenário o Balanço geral  
de 1960, com parecer favorável da  
comissão de Economia e Finanças por  
3x0 votos. Sem interesse pela discussão fo-  
ram aprovados por unanimidade os  
plenários. A seguir foi lido o substitutivo  
no 1º, ao Projeto de Lei no 5/61,  
que dispõe sobre o aumento da funcio-  
nalismo municipal. Este substitutivo teve  
parecer favorável da comissão de  
Economia por 2x1 votos. Franquia da  
palavra fiz uso dela o vereador  
João Reisito Góis preparando os seguin-  
tes emendados: "º parágrafo único do arti-  
go 1º passa a ter a seguinte redação:  
"º O referido aumento abrange as bases de  
4% sobre os vencimentos em vigor no dia  
de julho de 1960, de acordo com a ta-  
bela anexa, a banguendo tanto a dia-  
ristas e os profissionais;" e um artigo pa-  
ra ser colocado onde couber com a  
seguinte teor: "Os cargos de motoristas  
e Porteiros receberão os seus aumentos sobre os  
seus respectivos vencimentos de 1960 entre os  
1960;" a seguir fiz uso da palavra  
franquiada para falar sobre os mesmos.

o Vereador Antônio Pereira da Silva, dizendo que i<sup>r</sup>ia desfavorável às mesmas uma  
viagem que ilos só não dar saquias na es-  
tabilidade da Prefeitura e mesmo entre  
os funcionários, e ser por escrada a  
uma oração. Em seguida o ex-Prefeito con-  
vidou, o Vereador Antônio Pereira da Sil-  
va, Vice-Prefeito, para assumir a comi-  
tiva Presidencial enquanto se dirigia os  
poderes. Iniciando sua oração disse o  
Vereador Cassiano Vitorino Rodrigues Ma-  
thias que receberia seu bom grado os en-  
dossos oferecidos ao seu substituto pelo Verea-  
dor Jeânio Roberto Gotardo, pois os mesmos  
não haviam feito uma falha no seu substi-  
tuídos. Disse ainda que havia apresentado  
essa proposição por meter um desequi-  
librio nas "mãos" digo, aumentos propostos  
pelos bife do tasecários, por tanto adia  
que a sua proposição nem atender à  
necessidade do funcionalismo municipal  
e às possibilidades da Prefeitura. Disse  
ainda que se nada adianta dar ma-  
ior aumentos se não há dinheiro para pa-  
gar os funcionários. Apresentou como prova  
disso os dívidos da Prefeitura à funcio-  
nários, constante dos Balanços Gerais de 1960;  
R\$ 261.885,00 em 1960; R\$ 11.206,00 em 1959  
e R\$ 77.820,00 em 1958. Isto nem provar  
que os dívidos da Prefeitura aos fun-  
cionários têm aumentados in medida que  
se aumenta os vereamentos. Disse ainda "que"

*Alf. M.*

disse, o orador que nesses casos não contam os auxílios e bônus que os funcionários, apenas o Vencimento líquido, quando salientou o orador que pretende apresentar a esta Casa uma indicação ao Sr. Prefeito Municipal para que vede o expediente ido à Prefeitura a um período, assim os funcionários internos que devem receber maiores Vencimentos, poderão no período de folga ganhar algum dinheiro com serviços particulares. Assim a Prefeitura estaría economizando e os funcionários receberiam uma quantia satisfatória de dinheiro. Disse ainda que esse funcionários embora compram os seus bens, permanecendo em seus postos todo o tempo de expediente, poucos serviços tem na Prefeitura, a penas nos casos de recebimento de impostos e fechamento do balanço anual elle tem maior trabalho. Quando provocado o seu discurso foi considerado pelo Presidente para reassumir a Caixa Residencial. na presidência o Vereador Cassiano Vicentino Rodrigues matou, franqueou a palavra. Fazendo uso dela o Vereador Antônio Pereira da Silva disse que achava infesta aquela redução de Vencimento, pois a proposição do Sr. Prefeito está de acordo com as necessidades e proporciona ao amonto do Estado e aos outros municípios. Disse ainda que o

senhor Prefeito não pretendem prejudicar ou auxiliar ninguém, pois esse "lado" digo não tem parentes e nem inimigos no quadro de funcionários. Também o Vereador não é contra o substitutivo por não ter parentes ou pessoas que queira proteger entre os funcionários, é apenas por justiça. Disse ainda que é contra a ideia do seu colega apresentar uma indicação para reduzir o horário de expediente da Prefeitura. Aí seu rei há necessidade de dois períodos para aqueles que não têm tempo a perder e vem requerer uma licença, uma certidão em si não pagar seu imposto. Essas pessoas não poderão ter hora marcada para suas atendidas. Disse ainda que o tesoureiro tem grande responsabilidade pois é quem recebe e quem paga; e o contador tem também muita responsabilidade, pois é quem organiza e confecciona os documentos da Prefeitura. Portanto, é preciso um contador de capacidade e que tenha idoneidade para vir a J. Páros tratar de negócios do Dr. Prefeito. Um contador com essa capacidade não vem aqui trabalhar por R\$ 12.600,00, pois R\$ 15.000,00 ainda não é muito para um contador de experiência. Disse ainda que se os senhores Vereadores conseguirem um contador capacitado e honesto que venha trabalhar por R\$ 12.600,00 também estará de acordo. Continuando falou

flm.f.

que o aumento para os inativos e para os professores seria proposta uma crédito especial para isso. Terminando sua oração disse o Vereador que como membros da Comissão de Hacienda e Justiça o seu voto é desfavorável ao substitutivo. Fazendo a seguir o Vereador J. César Roberto quando declarou que o substitutivo foi redigido em conjunto pela sua bancada. Disse ainda que de acordo com o "relatório a pagar" de 1960 a dívida da Prefeitura para com os funcionários era um aumento à medida que "existindo" disso, aumenta os encargos e que cada vez mais aumentando o ônus nos pagamentos do funcionalismo. Portanto é previsível que os funcionários recebam uma parcela menor mas receber sempre. Quanto à responsabilidade, o substitutivo foi redigido de maneira proposicional sem fazer-se um ou prejudicar outros. E assim deve ser em cada vereador e seu discurso. Fazendo a seguir o Vereador Jaime Rodrigues de Lima, manifestando-se desfavorável ao substitutivo e dizendo ainda que aumentos não interessam, mas sim funcionários honestos, pois não sendo honesto o funcionário ganhará por outro lado. A essa altura foi apartado pelo Vereador J. César Roberto quando que disse ser favorável ao substitutivo por se tratar de honestidade. Continuando sua oração o Vereador Jaime Rodrigues de Lima disse que quanto as dívidas da Prefeitura

tura, não é só nisso que os pagamentos estão atingindo quasi todos os municípios de novo. E assim encerrou seu discurso. Solicitou a palavra o Vereador Antônio Pereira da Silva e requereu votação nominal para o substitutivo. A seguir o sr Presidente pôs a votação os emendos do Vereador João Roberto Gótzardo. Votaram sim os seguintes Vereadores: Manoel Francisco Neto, Luiz Martins Almago Veiga, João Roberto Gótzardo, e João Ferreira Barbosa e responderam não os Vereadores: José Paulo Filho, Jaime Rodrigues de Lima, Antônio Pereira da Silva, e José Nogueira. Estando empatada a votação o sr Presidente "animou a votação dos substitutivos", disso responderam sim à chamada, ficando assim os emendos aprovados por 5x4 votos. A seguir o sr Presidente animou a votação dos substitutivos com os respectivos emendados aprovados. Responderam sim os seguintes Vereadores: João Roberto Gótzardo, Manoel Francisco Neto, Luiz Martins Almago Veiga, e João Ferreira Barbosa. E votaram não os Vereadores: José Paulo Filho, Antônio Pereira da Silva, José Nogueira e Jaime Rodrigues de Lima. Estando empatada a votação o sr Presidente responderam sim à chamada, ficando assim aprovado o substitutivo em 1ª discussão. A seguir foi apresentado o Projeto lei nº 161 que dispõe sobre a aquisição de uma matronuladora por R\$ 800.000,00. Pôsto a votação foi aprovado o regime de urgência requerido pelo autor do Projeto. Fazendo

da palavra franqueada o Vereador  
João Roberto Góisardo dizendo ser favorável  
à compra de uma matonimeladora, pois  
necessita esta mesmo precisando de umas  
escavações, porém a moto apontada no  
Projeto é pequena para o município.  
Disse que na gestação passada e mesmo,-  
pega falta de experiência, ajudam a com-  
prar uma matonimeladora usada e pe-  
quena e fai um uso, pois a mesma  
não trazem benefícios nenhum ao município  
e sim prejuízo. não é certo que a pes-  
cação ainda se diger mais tarde que  
esta Câmara aprovou outros Projetos ini-  
cial se a moto não far bôa, uma viç  
que é usada e pequena. Para comprar  
uma matonimeladora nova e grande  
o sr. Prefeito pode contar com seu Voto  
favorável. Esses R\$ 800.000,00 podem servir  
para dar entrada sans parte de paga-  
mentos de uma moto dessas. Bem como  
pelo de mais negociações com matonimeladora  
pequenas, e essas que acontece com a  
município de Planalto. que precisam  
desvolver a moto. Baseado nesses motivos é  
que dara seu Voto aprovável os Projé-  
tos. Com aparte concedido disse o Vereador  
Jaime Rodrigues de Lima que a moto  
é igual a de mirassol que esteve aqui  
há pouco tempo, e, maior que a de Pla-  
nalto. continuando sua oração disse ainda  
o Vereador João Roberto Góisardo que nada

faz ver que essa moto serve para o  
nosso município. E assim em cada seu discurso,  
fazem a seguir o Vereador Antônio  
Pereira da Silva dizendo que o negócio  
desta moto "serve para o nosso município"  
disse, mas pode ser comparado com a  
compra dessa, pois o sr. Prefeito não vai  
fazer negócios nos escusos mas trará -  
um técnico que fornecerá um laudo de  
garantia. Disse que nisso precisa de uma  
motorinadora, pois só a custa de trocas  
trabalhadoras não é possível a conservação  
de estradas. Quanto à ideia do seu colega  
João Roberto Góis de dar os R\$ 800.000,00  
de entrada numa motorinadora nova  
o sr. Prefeito faria isso se fizesse possível. Pa-  
ra isso o sr. Prefeito tem mantido entendi-  
mento com pessoas competentes e até mesmo com o  
Governador do Estado, portanto não precisa  
dar ideia de pequenos legisladores. Disse  
ainda que o sr. Prefeito pôde a disposição de  
sus Vereadores os R\$ 800.000,00 para conseguirem  
uma motorinadora, nem que seja alugada  
de um outro município. E assim em seu discor-  
so o sr. Vereador -  
João Roberto Góis solicitou ao 2º Presi-  
dente que suspenesse as sessões por 20 mi-  
nutos para uma breve reunião da sua bancada,  
pois trata-se de assunto importante  
e de urgência. O 2º Presidente suspendeu a  
sessão às 17 horas. às 17,20 horas estando prete-  
tadas as sessões Vereadoras, o 2º Presidente rea-

brir a sessão e convidar o Vereador Antônio Pereira da Silva - Vice - Presidente para assumir a cadeira presidencial enquanto se dirigia a plenário. Iniciou sua oração o Vereador Cassiano Victorino Rodrigues intitulando dizendo que em seu voto agradecível os abastecimentos de água para nijos, a guardando uma oportunidade de empregar aquele crédito na compra de uma motoniveladora. Disse em de seu conhecimento que o governo do Estado está estudando uma maneira de auxiliar as municipalidades a adquirirem essas máquinas. Também o governo da república está estudando problema similar. Dessa maneira não é justo que se compre agora uma moto pequena, reficada, com vários anos de uso e com diferencial adaptado e depois ter lá que se despejar uma nova e boa. Disse ainda que apesar dessas deficiências da moto em apreço, sua bancada haria decidido momento antigo, a título de colaboração, propor aos Vereadores da situação que a oposição se compromete aprovar o crédito de R\$ 800.000,00 se o Dr. Prefeito trouxer a moto para trabalhar uns dias no município e a mesma provar que serve. Disse o seguinte e aradar que essa idéia pode parecer embarrapado para a prova, portanto o mesmo facilitava ainda mais em nome de sua bancada, propondo que se nomeasse em nome da câmara um mecânico da oficina Gravatá

mandou que de nenhuma maneira para  
verificar essa moto em São Paulo, pois  
há nessa oficina mecânicas de capa-  
cidade e que conhecem as necessi-  
dades das nossas estradas. E relatório  
desse mecânico confirmando que a  
moto é lheia, a sessão daria seu  
aviso favorável à compra da mesma.  
Propôs ainda os Vereadores da situação  
que se quizessem aclarar essa ideia  
a que pedissem adiamento da dis-  
cussão do Projeto até a vinda do re-  
latorio dos mecânicos. E que se os me-  
moria daviddossem da palavra de sua  
bancada, esta daria por escrita seu  
compromisso de aprovação do Projeto  
e assim deu por encerrado o seu dis-  
curso. Em seguida e sendo Vice-Presidente  
eleito comitiam e se Presidente para reassu-  
mir sua cadeira. Foi da palavra  
franqueada e Vereador Jaúz Roberto ga-  
bardo solicitando aos Vereadores da si-  
tuacão se os mesmos estavam de acordo  
com as propostas da sua bancada res-  
pondeu o Vereador Antônio Pereira da  
Silva que não aceitava nem huma das  
propostas, pois tinha conhecimento que o sr.  
Prefeito estava fazendo um negócio honesto  
e que o mesmo traria na economa uns  
tecnicos para examinar a máquina. Disse  
ainda que o Projeto deveria continuar em  
regime de urgência para ser aprovado.

Altas.

em rejeitado neta mesma sessão. E assim encerrou sua oração. O ex Presidente em caminhava e Projetos em apreço a votação, tendo ficado rejeitado por 5 x 4- Votos, inclusive o de seu de desempate do seu Presidente. A seguir foi aprovado por unanimidade de plenários, seu interesse pela discussão e Projeto-lei nº  $\frac{7}{6}$ , que dispõe sobre os "Restos a Pagar" constantes do Balanço geral de 1960. Em seguida foi aprovado, sem discussão para unanimidade de plenários o Projeto-lei nº  $\frac{8}{6}$ , que dispõe sobre a compra de um Caminhão da D.R.E para a Prefeitura. Em seguida foi aprovado por unanimidade de plenários, sem discussão, o Projeto-lei nº  $\frac{9}{6}$ , que dispõe sobre o conteúdo com o fundo de erradicação da malária. Em seguida foi aprovado por unanimidade de plenários, sem discussão o Projeto-lei nº  $\frac{10}{6}$  que dispõe sobre créditos de R\$ 20.000,00 para a corporação musical. Em seguida foi aprovado por unanimidade de plenários, sem discussão, o Projeto-lei nº  $\frac{11}{6}$ , que dispõe sobre vigência das leis  $\frac{4}{6}$  e  $\frac{16}{6}$  de 1960. Em seguida foi aprovado por unanimidade de plenários, sem discussão, o Projeto-lei nº  $\frac{12}{6}$  digo  $\frac{13}{6}$ , que dispõe sobre vigência das leis nº  $\frac{16}{6}$  e  $\frac{17}{6}$  de 1960. Em seguida foi aprovado por unanimidade de plenários, sem discussão, o Projeto-lei nº  $\frac{13}{6}$ , que dispõe sobre um

eredos de R\$ 96.000,00 para pagamento  
de um mestre à corporação musical. A  
requer o sr. Presidente anunciar que o  
Projeto-lei nº 14<sup>61</sup>, que dispõe sobre manu-  
mentos e aumentos das funcionárias insti-  
tivas, ficará na Secretaria aguardando  
a discussão dos substitutos ao Projeto-lei  
nº 5<sup>61</sup>, que trata do assunto. Em seguida  
foi apresentado o Projeto-lei nº 15<sup>61</sup>, que  
dispõe sobre a transferência de Verbas pa-  
ra a Caixa Escolar de Grupos Escolar  
local. Ayan da palavra franqueada  
o Vereador Jaine Rodrigues de Lima e  
adiamento da discussão do Projeto a  
fim de serem solicitados informes à  
Dinaria do Grupo Escolar. O pedido de  
adiamento da discussão foi aceito pelo  
sr. Presidente. Tendo se esgotado o prazo  
regulamentar para a sessão, o Vereador  
Jaine Rodrigues de Lima requerem prorro-  
gação por mais 30 minutos ou fim se se  
terminar as trabalhos em pauta, no qual  
foi atendido pelo sr. Presidente. SEGUNDA-SÍC  
ESSÃO: - Foi apresentado, em regime de ex-  
gência, o Projeto-lei 6<sup>61</sup>, que dispõe sobre  
a compra de uma motoniveladora. Pedi-  
a palavra pela ordem o Vereador Antônio  
Pereira da Silva solicitando que a Vota-  
ção fosse feita pelo processo nominal. A re-  
quer ayan da palavra franqueada o Ve-  
reador Jaine Rodrigues de Lima, dizendo  
que estava ciente da regulagem do Projeto pe-

as exposições, pois antes da sessão tinha tido essa informação de um parente do Vereador João Roberto Gotardo, e que sempre ficava zelando com antecipação se os Vereadores da oposição iam aprovar ou rejeitar um Projeto. Em aparte Canedido disse o Vereador João Roberto Gotardo que é muito bêa a prisologia do seu colega. Continuando disse o Vereador Jaime Rodrigues de Lima que se tratava de conversar de exequia, quando foi apontado pelo Vereador Antônio Pereira da Silva que disse não se tratar de conversar de pessoa que tem bom coração moral. Continuando sua oração disse ainda o Vereador Jaime Rodrigues de Lima que fai chegar a comentários a respeito da regulação da água, e agora os Vereadores iam enfrentar novos comentários com a regulagem da compra de uma motoniveladora. Disse ainda que nenhum dos Deputados pode afirmar que a moto é ruim, citando que o Sr. Prefeito comprou um caminhão por ~~R\$ 65.000,00~~ e que está provando o bom negócio feito. Em aparte Canedido disse o Vereador João Roberto Gotardo que o caminhão foi adquirido do Estado e a moto é uma campanha particular. Quando prosseguiu o seu oratório disse ainda

O Vereador Jaine Rodrigues de Lima  
que nesse período mais uma oportunidade  
de se apresentar perante os vereadores, e seu discurso  
de e seu discurso. A seguir o sr Presidente  
convidou o Vice-Presidente para assumir a cadeira Presidencial enquanto  
se dirigia a plenário. Iniciando seu  
discurso disse o Vereador Cassiano Vito  
que nesse momento Mathias que não tomava  
não comentários ou comentários estando, pois  
comentários já havia e já foi al-  
vo dele. Pedia a sua posição e super-  
ior a esse comentários. Disse ainda que  
quanto às associações à oposição permanecessem  
aprovado o Projeto, não associados falsos,  
pois a oposição precisava um acordo e  
os Vereadores da situação não aceita-  
ram. Portanto essa responsabilidade não  
pesa sobre sua bancada. E assim es-  
currou o seu discurso. A seguir foi con-  
vidado pelo Vice-Presidente para assumir  
a cadeira Presidencial Ryan da Palma  
que franqueada o Vereador Jaine Rodrigues  
dizendo que os Vereadores da opo-  
sição nem a este hora têm sendos donos  
de seus próprios atg. Por isso solicitou a  
suspensão da sessão por vinte minutos pa-  
ra ouvir a opinião de seus colegas de ban-  
cada, com repito os pontos de vista deles  
daqui em. A seguir veio da palavra o Verea-  
dor Jaine Rodrigues de Lima dizendo que o  
o Projeto pretendia trazer um tecnicismo, embora

M. S.

mão fosse o indiscado pela câmara, para examinar a mto e segundo o parecer desses técnicos é que ia fechar em mão o negócio. Portanto o sr. Prefeito precisava de créditos aprovados para fechar o negócio lá em São Paulo, se a mto não prestasse não seria por ter os créditos aprovados que o sr. Prefeito iria comprovar. No final da sua oração o Vereador Jaime Rodrigues de Lima requereu mais vinte minutos de prorrogação da sessão, tendo sido atendido pelo sr. Presidente. Vendo da palavra franqueada o Vereador Antônio Pereira da Silva dizendo que os Vereadores da oposição ficaram comidas confusões, tentando essas por vinte minutos, requerendo canvacação e não aparecendo, solicitando que fosse o Projeto levado à votação e rejeitado ou aprovado logo, uma vez que se achava em regime de urgência. Levado à votação manual votaram assim os seguintes Vereadores: Jaime Rodrigues de Lima, José Paulo Filho, José Nogueira e Antônio Pereira da Silva, e responderam não os Vereadores: João Ferreira Barbosa, Manoel Francisco Neto, João Roberto Góis, e Luiz Martins Almeida Veiga, ficando o Projeto rejeitado por 5x4 votos, inclusive o Voto de desempate do Dr. Presidente que responderam não os charas.

da. EXPLICAÇÃO-PESSOAL: - Vou da palavra franqueada o Vereador Jair Rodrigues de Lima, agradecendo os votos de avô, neto que os vereadores da oposição deram ao Projeto da maternidade do Rio, se ainda que esse Vereador só se reuniu aqui para fazer política e para pre-judicar o povo, pois ficou provado que os membros não pensam em esclarecer, não pensam nos problemas do povo. Citem como exemplo a sessão do dia 11 de março, quando o seu colega João Roberto Gómez recebeu uma conta e fui para Planalto. A bancada situacionista compareceu de hora e meia que não daria nem para votar. Disse ainda o Vereador que tem achar em si mesmo por ser sua terra natal e que respeita o bem do município. E deu par a encardo a sua discussão. Falou em seguir o Vereador João Roberto Gómez, dizendo que não comparecer por motivos de força maior. Disse ainda que aqui não comparece só para rejeitar projetos, não achando de acôrdo sua bancada rejeita nenhuma. Referindo-se a possibilidade ao Presidente, disse o orador que o Presidente tem exigido muito bem, não deixando acumular papéis em ponta, estando os trabalhos da Câmara sempre em ordem. Disse ainda que a sua bancada tem aprovado quase todos os Projetos do seu Prefeito, portanto essa bancada não merece Ofensas,

os, Vereadores tem o mais valer daquela que comparecem a todos os sessões. E assim encerrou sua oração. Falou em seguir o Vereador José Paes Filho dizendo que o sr Presidente nunca pediu para os Vereadores votarem neste ou nequele Projeto, e que o sr Presidente convoca sessões e os Vereadores não comparecem. Disse ainda o orador que o irmão do seu colega Joaquim Santos Góis eis haria dito que o Projeto da morte ia ser rejeitado. continuando disse que ele e seu companheiro são quatro homens de negócios e de responsabilidade, portanto não podem vir aqui perder tempo, dando par embaraço a seu discurso. A seguir falou o Vereador José Magalhães dizendo que não se conforma com a atitude do Vereador que só comparecem às sessões para regalar Bragutá, vindo todo a carentada para esse fim. E encerrou sua oração. Em seguida falou o Vereador Antônio Pereira da Silva dizendo que sobre a sessão do dia 11 de março, e mesmo faz informando que o sr Presidente mandou carta para o Vereador manuel Francisco de neto não comparecer à sessão. Informou o Presidente dizendo que essas ocorrências ofendiam a Presidência e que esse individuo era um mentiroso e um irresponsável. continuando sua oração disse o Vereador Antônio Pereira da Silva que essa per-

são ira e Dr Francisco Luel e que a  
mesma havia dito que o irmão do Verea-  
dor manuel Francisco neto lhe havia lan-  
tado isso. Interviu novamente o sr Presidente  
dizendo que então o Dr Francisco Luel  
foi apenas o transmissor das matérias  
más diretamente o acusado anti de inva-  
sional. Disse ainda o Vereador Anto-  
nio Pereira da Silva que o seu colega  
peão Roberto gotardo lhe dissera a respei-  
to da sessão de 11 de março que o Dr  
Presidente lhe havia dito, que não pre-  
cisa comparecer na sua. Em seguida  
a grandeza os Vereadores e dem por en-  
re os e seu discursos. A seguir o sr Presi-  
dente solicitou ao sr Vice-Presidente,  
Vereador Antonio Pereira da Silva, que  
assumisse a cadeira Presidencial enquanto  
se dirigia a penúltimo. Disse o Vereador  
Cassiano Vastarino Rodriguez matias que  
a pessoa que fizesse a respeito de seu  
bilhete aos seus colegas para não compare-  
cerem na sessão é irresponsável, pois se  
mandar alguma vez bilhete a seu colega  
faz considerando a comparecimento liberal  
e para estudarem a matéria ou ser discutida.  
Disse ainda o Vereador qd os acha  
que se sua bancada só comparecerem para  
regerem Projeto e para fazer política  
não é Verdade, e citam ainda o caso da  
compra de caminhões para a Prefeitura, que  
não acha que se adquirido depois que aprovava-

de e credito pela câmara. Tantando  
a oposicão considerando que foi um bom  
negocio para o municipio den seu voto  
favorável e o Projeto fai aprovado em  
discussões. Disse ainda que ninguem po-  
de criticar o ato de sua bancada  
pois só falta a eta carregar nos bra-  
cos o Vereador da situação, o Prefeito  
e a Prefeitura. A essa altura fai apre-  
sentado pelo Vereador Joaquim Roberto Gómez  
que disse ser inutil seu calgar esta  
declaracão essas coisas pass a recom-  
pensa jai fai demonstrado haja metade  
da casa. O Vereador Cassiano Vitorino  
Rodrigues Matheus disse, continuando seu  
discurso, que o seu aparte haria -  
completado seu pensamento e portanto no-  
não mais haria se dizer e seu peren-  
erado seu discurso. O sr. Vice-Presidente  
convidou o Vereador Cassiano Vitorino  
Rodrigues Matheus para reassumir a  
cadeira Presidencial. E seguir o Dr.  
Presidente encerrou a sessão, às 19,30 hs  
nos pedindo que para tudo constar se  
dare a presente ata que depois de lida  
e aprovada seja assinada pela mesa.

Bonanorjat.

Jairus Rodrigues de Lima  
José Paulo Jitho